

Sumário

Introdução.....11

I. O pensamento como ultrapassamento da representação clássica

A razão clássica como imagem dogmática do pensamento...25

Representação e reconhecimento: a prisão do pensamento...30

II. Uma genealogia da diferença

A “diferença” entre os gregos...48

1. Heráclito e Parmênides: o devir e a imutabilidade do ser...48
2. Platão e Aristóteles: alteridade e diferença específica...52
3. Os sofistas e o mundo dos simulacros...66
4. Os estoicos e a lógica dos incorporais...74

A “diferença” e o problema do ser no pensamento medieval...80

A “diferença” na filosofia moderna e contemporânea...90

1. Espinosa: univocidade e imanência...90
2. Bergson e o ultrapassamento da razão clássica...99
 - a) Intuição x razão...99
 - b) Intuição: ato simples ou método rigoroso?...106
 - c) Duração: uma ou várias?...111
3. Nietzsche e o eterno retorno...115

III. A diferença pura: “conceito” e “ontologia”

Conceitos e planos de imanência: a criação filosófica...131

A idéia de diferença e a essência da repetição...143

IV. Arte e pensamento nômades: a afirmação da diferença

O Estado e a máquina de guerra...165

O “nomadismo” e a afirmação da diferença...171

Conclusão...189

Notas...195

Referências bibliográficas...219